



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS PETROLINA

PORTARIA Nº 131 DE 04 DE AGOSTO DE 2015

O Diretor Geral do Campus Petrolina do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 245, de 17/06/2014, publicada no DOU de 20/06/2014, resolve:

1- DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão responsável para apurar os fatos relatados no Memorando nº 17/2015 Núcleo de Ações Pedagógicas, conforme orienta o Regulamento Discente regulamentado pela Resolução nº 55 de 17 de novembro de 2011.

SERVIDOR	Matrícula SIAPE
ALESSANDRA DA SILVA LUENGO LATORRE	1743527
ANNA WANESSA NUNES FERREIRA	1881488
FÁBIO SOUSA DA SILVA	1663201
SOLANGE RODRIGUES RIBEIRO DE CARVALHO	1823570
VIVIANE DE SOUZA	1928915

Esta Portaria entra em vigor a partir desta data.

FABIANO DE ALMEIDA MARINHO
Diretor Geral Pro Tempore

Enviado via email
em, 04/08/2015

Recebido na DGP
Em 04 / 08 / 15
Às 12 : 20 h

IF Sertão Pernambuco



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Petrolina, 21 de julho de 2015.

DA: QUADRA POLIESPORTIVA

Profa. **Sandra Leite de Oliveira**

PARA: COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO

At. Profa. **Alessandra S. Luengo Latorre**

Assunto: ocorrência de aluno

Este documento se faz necessário para solicitar providências com respeito à indisciplina do discente **Caio Sérgio de Andrade Pereira** do curso de Informática 2º ano, turno manhã, que infringiu o Regulamento Disciplinar do Corpo Discente, aprovado pela Resolução nº 55 do Conselho Superior de 17 de novembro de 2011. E por ter apresentado atitudes e procedimentos incorretos, no âmbito escolar do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, os quais são relatados a seguir;

Este aluno apresentou atitudes de desrespeito a Profª SANDRA LEITE DE OLIVEIRA no dia 18 de julho após as dez horas, que se encontrava nas dependências de sua sala de aula (quadra poliesportiva), quando realizava as atividades programadas do “Sábado Recreativo” para as Turmas do Ensino Médio 3º anos (Edificações, Eletrotécnica e Química), 2º anos (Edificações e Eletrotécnica) e 1º ano de Informática.

O referido aluno adentrou na quadra e querendo participar da atividade de Futebol de Salão, como não era pra sua turma, e que eu havia dito que ele não iria participar ele achou no direito de ficar na quadra, irritando “gritando e desrespeitando” o aluno **Guilherme Xavier Nunes** que não aceitou que ele fizesse parte da equipe adversária no jogo. Após minha solicitação pra que ele se retirasse da quadra, por motivo de sempre procurar brigar e agredir as pessoas fisicamente e com palavras eu temia que ocorresse o pior! Entretanto realmente ocorreu. Segue diálogo,

Sandra: ... saia da quadra **Caio**, você pare de gritar, desrespeitar e irritar **Guilherme**... você sabe que sua turma não foi convidada para essa atividade!

Caio: “gritando” NÃO VOU SAIR ...você não tem direito de me colocar para fora da quadra... dizia que a quadra era da instituição, era pública, que ele poderia entrar e sair a hora que quisesse da quadra, e que eu não mandava em nada e não tinha autonomia e nem mandava nele! E que ninguém tirava ele dali. Ficou várias vezes gritando proferindo palavras irritando **Guilherme** (que estava jogando futsal) ...”chora agora chora covarde, chora ...”!

Sandra: após pedir várias vezes pra que ele se retirasse... toquei em seu ombro e falei incisivamente ... “SAIA da quadra **Caio**, por favor, SAIA”, pois aqui é minha sala de aula e tenho todo direito de tirar um aluno que estar perturbando o ambiente e minha aula... infelizmente eu te conheço, você é um aluno problemático que já agrediu fisicamente em anos anteriores **Davi** (3º eletro), **Pedro** (que já saiu da escola) e é melhor você sair, porque você é agitador, não tem limites, desrespeita... e reconheça que você precisa de um acompanhamento psicológico. Além disso, lembro que vivenciei você no ano passado, agindo com desrespeito e palavras no ônibus e no hotel durante a viagem dos jogos brasileiros dos Institutos Federais (Natal-RN), tiveram que acionar sua família aqui em Petrolina, porque você estava com indisciplina e sem atender os professores.

Caio: gritos “não toque em mim”... “não toque em mim”... “não toque em mim” você estar me agredindo tire a mão do meu ombro!!! “você estar me agredindo” ... e eu não vou sair da quadra e ninguém me tira daqui... e você não tem poder pra isso... quem é você?

Sandra: parei de pedir que saísse... como ele estava perto da porta de saída, resolveu retornar a arquibancada e continuou gritando e irritando... falei “meu DEUS” parece preconceito de gênero se eu fosse um homem garanto que não sofria tanta agressão! Nós professoras de Educação Física estamos desprotegidas e sujeitas a serem agredidas a qualquer momento por um aluno deste tipo...respirei fundo e resolvi chamar o funcionário **Francisco Rodrigues** que estava no evento no campo (*Baseball* dos Japoneses) ele veio falou com o aluno, depois de muita relutância resolveu sair.

Em seguida o aluno que sofreu toda agressão verbal de **Caio Sérgio, Guilherme Xavier** foi empurrado e empurrou durante o jogo de futsal **Márcio** e **Pedro** alunos do 3º Edificações, justamente após, **Caio Sérgio** ter deixado na quadra um clima pesado de agitação! **Márcio** saiu correndo querendo agredir **Guilherme**, com uma pedra, jurou e ameaçou que iria pegá-lo lá fora na saída. Não tivemos mais condições de continuar as atividades e resolvemos suspender o jogo.

Quando cheguei próximo a sala dos professores **Caio Sérgio** tava se vangloriando da agitação e clima de discórdia, ainda tentei falar com ele para que deixasse a escola, pois não aguentava vê-lo perturbando e disse que iria fazer uma ocorrência dos fatos. O mesmo ainda falou que eu poderia fazer 10 ocorrências, pois não estaria preocupado. Porém, eu é que deveria me preocupar, pois ele iria fazer uma ocorrência pra mim, já que eu "o agredi", quando peguei no seu ombro pedindo para que saísse da quadra!

Portanto após todos estes fatos desagradáveis aqui narrados, solicito providências para que não venha ocorrer novas situações constrangedoras, que todos envolvidos no evento venham ser responsabilizados e que possamos resgatar o clima de harmonia, respeito e integração, conjunto de princípios ímpar enfatizado em todo âmbito das Instituições Federais de Ensino.

Sem mais no momento, agradeço.


Sandra Leite de Oliveira
Profa. Educação Física
Siape 027554